

QUATRO ANOS DE OCUPAÇÃO

IRAQUE

QUATRO ANOS DE RESISTÊNCIA

Só a resistência nacional e popular representa o povo iraquiano

O Iraque está ocupado há quatro anos em violação de todas as regras do direito internacional

O povo iraquiano, cada vez mais distante da democracia, da liberdade e da paz, não pode exercer o seu direito de autodeterminação debaixo de ocupação militar.

Um governo a mando dos ocupantes e um parlamento sem representatividade fomentam a violência sectária, degradam a vida da população a níveis de miséria extrema e entregam os recursos naturais do país aos invasores.

Mais de 650 mil mortos civis causados pela guerra são a prova de que a ocupação é a pior das ditaduras.



Concentração

Rossio

dia 20 de Março (3ª feira), pelas 17h30

Os EUA perderam a guerra, mas farão uso de todos os meios para limitarem os danos da derrota

O alargamento do palco da guerra é uma via que Bush tem sempre sobre a mesa. Todo o Médio Oriente e a África do Norte estão ameaçados de violência pelas ambições norte-americanas.

Bush tem contado – no Iraque, na Palestina, no Afeganistão, no Líbano e agora na Somália – com a colaboração ou a complacência da União Europeia, tornada assim responsável pela impunidade das agressões armadas conduzidas ou fomentadas pelos EUA.

Não há solução para o Iraque sem restabelecer a plena soberania do povo iraquiano em todo o território do país. Nenhum eventual acordo dos EUA com as potências da região pode substituir-se aos direitos do povo iraquiano.

Apenas a Resistência Iraquiana representa esses direitos e, por isso, tem poder e legitimidade – tanto no terreno, como à luz do direito internacional – para pôr fim à ocupação e recolocar o Iraque no caminho da paz e da estabilidade.

Está na hora de as autoridades portuguesas mudarem de política

Diante da derrota dos EUA, mais clamorosa ainda se torna a cumplicidade mantida com a administração Bush.

Cumpra-se a vontade da maioria da população portuguesa: não aos crimes de guerra, não às violações do direito internacional, não a Guantânamo, aos voos da CIA e às prisões secretas, não às agressões e ameaças militares – que se tornaram instrumentos correntes da política dos EUA.

A política expansionista dos EUA pode ser derrotada

O único caminho é levantar um movimento de opinião pública activo contra a guerra. Exijamos:

- Tropas de ocupação fora do Iraque.
- Plena soberania do povo iraquiano.
- Solidariedade com a Resistência nacional e popular.
- Reconhecimento da Resistência como a legítima representante do povo iraquiano.
- Nenhum apoio, nenhuma facilidade militar ou logística à política guerreira de Bush.

12 de Março de 2007 – **As Organizações Promotoras**

Para mais informações, contactar:

Conselho Português para a Paz e Cooperação
Rua Rodrigo da Fonseca, 56 – 2.º • 1250 -193 • Lisboa / Portugal
Tel. 21 386 33 75 • Fax 21 386 32 21
e-mail: conselhopez@netcabo.pt

QUATRO ANOS DE OCUPAÇÃO

IRAQUE

QUATRO ANOS DE RESISTÊNCIA

Acções de protesto:

Concentração

Rossio, dia 20 de Março (3ª feira),
pelas 17,30 horas.

Debate

Casa do Alentejo, dia 24 de Março (Sábado)
pelas 18,30 horas

Com a participação de:
Silas Cerqueira, António Louçã, Carlos Carvalho,
Manuel Raposo, Rui Namorado Rosa

